

(X) Graduação () Pós-Graduação

ANÁLISE DO PROCESSO GERENCIAL DE UMA ASSOCIAÇÃO DE MELIPONICULTURA DE PARAUAPEBAS-PA

Ana Paula Sousa Barboza
Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA)
anapaulabarboza.pa.gov@gmail.com

Juliana Fernanda Monteiro de Souza
Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA)
juliana.souza@ufra.edu.br

Leonardo Petrilli
Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA)
leopetrilli@gmail.com

RESUMO

A meliponicultura é uma atividade de produção rural e, muitas vezes, agricultura familiar e um importante mecanismo de reinserção socioeconômica de pequenos produtores, sobretudo, pela grande maioria das vezes estarem organizados em forma de cooperativas e associações. Assim, trata-se de atores produtivos essenciais para a promoção do desenvolvimento local, para além de economias industriais. A presente pesquisa investigou as dificuldades de gestão financeira, precificação e planejamento estratégico de produtoras de mel orgânico, de uma associação localizada no município amazônico de Parauapebas, no sudeste do Pará. A pesquisa foi realizada por meio de questionário semiestruturado, com categorias que investigaram os conhecimentos gerenciais e a rotina de planejamento financeiro do negócio, com apoio da Associação formalmente regularizada. Os dados levantados junto à meliponicultura indica que os associados recebem apoio pontual da Secretaria Municipal de Produção Rural (SEMPROR) para aperfeiçoamento de técnicas operacionais, com ausência de treinamentos gerenciais. Outro resultado diz respeito à dificuldade de precificação dos produtos, levando as produtoras a basear os seus preços em elementos insuficientes, sem saberem, tão pouco, diferenciar custos e despesas fixas e variáveis.

Palavras-chave: Miliponicultura; Associação; Gestão; Produção rural; Amazônia.

1 INTRODUÇÃO

A meliponicultura é o segmento dado à criação racional de abelhas nativas sem ferrão, para produção de mel, própolis e pólen (GIORDANI, 2021; NOGUEIRA-NETO, 1997). Meliponicultor é o responsável por criar de forma racional as abelhas sem ferrão (FRANÇA, 2011).

Segundo o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) (2015), esse nicho de produção tem crescido e ganhado espaço na agricultura familiar, pois os meios produtivos e manejo com as abelhas sem ferrão são mais simples e com custos mais acessíveis, viabilizando assim, uma maior rentabilidade. Segundo dados Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), em 2019 a produção nacional de mel atingiu 46 mil toneladas, apresentando um aumento de 8,5% em relação a 2018.

Segundo a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), a meliponicultura é responsável por desenvolver práticas agrícolas economicamente viáveis, ecologicamente sustentáveis e socialmente justas, além de se integrar os plantios florestais, de fruteiras e/ou culturas de ciclo curto.

O presente trabalho tem o objetivo de analisar o processo produtivo de um empreendimento de Meliponicultura localizado em Parauapebas-PA. Por meio da aplicação de um questionário estruturado, de natureza qualitativa e com 21 perguntas, foi possível delimitar o perfil social da produtora e do empreendimento, além de conhecer os gastos de produção, como custos, despesas e eventuais perdas. Foi possível, assim, observar como é realizado o controle e gerenciamento desses dados contábeis relacionados à comercialização e venda do produto. A pesquisa foi realizada junto à uma produtora associada há mais de 15 anos na Associação Filhas do Mel da Amazônia (AFMA), que possui 23 produtoras. A seguir, são apresentados os dados e resultados da pesquisa.

2 DISCUSSÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Por meio da entrevista e das informações coletadas, foi possível conhecer como ocorre o planejamento, controle e o gerenciamento, alcançando uma estimativa do processo produtivo do empreendimento. Outro aspecto investigado por meio da pesquisa, diz respeito aos conhecimentos e treinamentos adquiridos pela produtora para a abertura do seu negócio e as principais ferramentas que são utilizadas para o registro e mensuração dos índices contábeis e financeiros, identificando quais os critérios são adotados para a composição de precificação do produto.

A entrevistada revela que não tem conhecimentos técnicos sobre o gerenciamento dos custos de produção, e que apenas faz uma estimativa de acordo com o valor que é gerado pelas vendas e que o controle de gastos é feito de forma manual, utilizando uma planilha de do *software* Microsoft Excel, cedida pela associação.

Os conhecimentos técnicos sobre a mensuração contábil para a tomada de decisões são desconhecidos pela produtora, e quando é necessário algum suporte básico relacionado à contabilidade ou a legislação, os produtores procuram os serviços de um contador e advogados que são disponibilizados pela associação.

É importante destacar que a Associação Filhas do Mel da Amazônia (AFMA) conta com o apoio da Secretaria Municipal de Produção Rural (SEMPROR) e da empresa VALE, porém até o momento os associados teriam recebido apenas treinamento especializado de processos produtivos, e atualmente necessitam de treinamento nos aspectos de controle e gerenciamentos dos custos de produção e vendas.

Quanto à mensuração dos gastos da produção e sua rentabilidade, a produtora tem conhecimento apenas sobre os custos que envolvem as embalagens, adesivo, energia elétrica, gás de cozinha, internet, luvas descartável, máscara descartável, sacos de plásticos, a taxa mensal da Associação e touca descartável. À partir dos dados levantados junto às produtoras, foi realizada a classificação entre custos e despesas, como apontado na Tabela 01.

Tabela 1: Classificação de custos e despesas mensais geradas pela produção de mel

Materiais de Produção	Valor Aproximado	Classificação de Custos e Despesas
Adesivo	R\$ 180,00	Despesa
Embalagem	R\$ 380,00	Custo
Energia	R\$ 180,00	Custo
Gás de cozinha	R\$ 150,00	Custo
Internet	R\$ 130,00	Despesa
Luva descartável	R\$ 30,00	Despesa
Máscara descartável	R\$ 35,00	Despesa
Sacos de Plástico	R\$ 60,00	Custo
Taxa Mensal Cooperativa	R\$ 35,00	Despesa
Touca descartável	R\$ 45,00	Despesa
Transporte	R\$ 200,00	Despesa
Total:	R\$ 1.425,00	-

Fonte: Elaborado à partir da pesquisa (2022).

Vale destacar que a produtora esclareceu desconhecer como ter a base do custo total de produção, e na classificação de mão de obra direta, despesa, custo e gasto, e não tem dimensão de como calcular os custos indiretos da produção. Ainda neste sentido, a

entrevistada não conhece os diferentes tipos de custos que estão relacionados diretamente a produção, e como mensurar qual o nível de produção é necessário produzir para não gerar prejuízos e conseguir manter o seu negócio estável, e quanto é gasto para produzir os seus produtos.

A produtora conhece apenas de maneira superficial o valor dos itens que são utilizados na produção do mel, porém, desconhece como atribuir esses valores aos custos de produção e mensurar o quanto realmente está gastando para produzir e comercializar o produto, e quantas unidades devem ser produzidos para não gerar prejuízos. Devido ser um produto que varia muito e depende de fatores internos e climáticos, haja vista que a sua florada dura de três a quatro meses no ano, e que tende a ter uma redução na produção no período de inverno.

Em relação ao estabelecimento do preço de venda, a produtora baseia a sua precificação de acordo com os preços que são praticados no mercado e na inflação dos produtos que são essenciais para produção e comercialização do seu produto, não sabendo verificar a incidência de lucros ou prejuízos. Ou seja, os conhecimentos relacionados à aferição da rentabilidade e viabilidade econômica são adotados apenas de forma empírica e superficialmente.

Foi analisado que o controle de custos e gastos ainda é mensurado manualmente através de registros em cadernos e tabelas que confrontam as informações, e que os associados receberam apenas treinamento nas áreas de manuseio e extração do produto, sendo indispensável receberem treinamento na área de controle e gerenciamentos dos custos de produção e vendas.

3 CONCLUSÕES

O presente trabalho levantou a importância de levar apoio e capacitação de gestão à pequenos produtores de agricultura familiar, assim como para cooperativas e associações, fortalecendo mecanismos de economia solidária e inclusiva.

A pesquisa evidenciou ainda a ausência de conhecimento contábil para mapeamento de custos de produção e precificação. As produtoras associadas recebem, eventualmente, treinamento técnico-operacional, o que permite o aprimoramento dos processos produtivos, mas não do gerenciamento do negócio. Em geral, este é um ponto deficitário na maioria de atores de economia inclusiva, já que, geralmente, trata-se de um público com baixa escolaridade e sem competência gerencial. Finalmente, evidenciou-se que as produtoras não têm conhecimento acerca dos custos que envolvem a formação do preço de venda.

REFERÊNCIAS

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. **Meliponicultura uma alternativa sustentável.** 2008. Disponível em:<<https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/18032274/meliponicultura-uma-alternativa-sustentavel>>. Acesso em 27 jun. 2022.

FRANÇA, K. P. Meliponicultura: Legal ou clandestina? **Meliponário do Sertão.** 2011. Disponível em:<http://meliponariodosertao.blogspot.com/2011/08/meliponicultura-legal-ou-clandestina.html>. Acesso em 27 jun. 2022.

GIORDANI, R. J. **Criação racional de abelhas sem ferrão.** Amazon, 2021

IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, **Pesquisa da Pecuária Municipal.** Rio de Janeiro, 2019. V.47, p.9. Disponível em:<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/84/ppm_2019_v47_br_informativo.pdf>

NOGUEIRA-NETO, P. **Vida e criação de abelhas indígenas sem ferrão.** São Paulo: Editora Nogueirapis,1997.

SEBRAE. **Potencialidades de meliponicultura:** criação de abelhas nativas. 2015. Disponível em:<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/potencialidades-da-meliponicultura-criacao-de-abelhas>